



Trabalho 130

AVANÇOS E DESAFIOS NO PENSAR A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

SILVEIRA, R. S. (1); FERNANDES, G. F. M. (2); FONSECA, A. D. (3); LUNARDI, V. L. (4)

(1) Universidade Federal do Rio Grande; (2) Universidade Federal do Rio Grande; (3) Universidade Federal do Rio Grande; (4) Universidade Federal do Rio Grande

Apresentador:

ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA (anacarol@mikrus.com.br)

Universidade Federal do Rio Grande (Docente)

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem(1) buscam a formação de profissionais capazes de desenvolver ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo. Assim, o desafio consiste na implementação de projetos pedagógicos inovadores, capazes de adaptarem-se à dinamicidade dos perfis profissionais exigidos pela sociedade. O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem(2) (PP) é a expressão da construção coletiva de docentes e discentes, articulada e identificada com o Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal do Rio Grande, visando viabilizar sua filosofia, política, missão e objetivos. Foi implantado no primeiro semestre de 2006 e a conclusão da primeira turma, com esta modalidade, ocorreu no final do primeiro semestre de 2010. A duração do curso atualmente é de nove séries com alternância nos turnos, entre manhã e tarde, oportunizando ao discente a realização de atividades extraclasse, monitorias, atuação como bolsista, e ainda, o cumprimento das atividades complementares. De um total de 4055 horas, 2835 horas são destinadas às disciplinas teóricas e teórico-práticas, incluindo o projeto e o trabalho de conclusão de curso; 1020 horas para a realização de estágios supervisionados e 200 horas para atividades complementares. Objetivo: socializar a experiência construída em parceria entre docentes, enfermeiros e discentes durante a implementação do PP do Curso de Graduação em Enfermagem da FURG, descrevendo as estratégias pedagógicas utilizadas a partir de uma nova proposta curricular. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do processo desenvolvido durante a implementação do PP. Foram realizadas discussões coletivas envolvendo os docentes e discentes do Curso tanto no início, quanto no final de cada semestre, para a apresentação dos planos de ensino das disciplinas e avaliação das atividades desenvolvidas em cada série, apontando fortalezas e necessidades de adequação ao preconizado no PP do Curso, favorecendo o planejamento para a série seguinte. Resultados: A implantação do PP fomentou novas estratégias, dentre elas: a regulamentação das atividades complementares, estabelecendo-se a carga horária para as diferentes atividades exigidas; o planejamento das disciplinas da enfermagem; a definição de que cada disciplina deveria ter um coordenador; a Regulação do Estágio Curricular e a proposta de Criação do Colegiado de Série. Dentre os aspectos positivos destaca-se a proposta metodológica interdisciplinar do Curso de Enfermagem, a qual incentiva a participação dos acadêmicos nos cenários de prática desde a primeira série. Ainda, ressalta-se a inserção de novas disciplinas com o objetivo de consolidar o perfil do egresso do Curso de Enfermagem. A disciplina de Políticas Públicas de Saúde e a Enfermagem, lotada na primeira série, buscou fomentar a aderência dos acadêmicos à proposição do Sistema Único de Saúde (SUS). Visando integrar o PP ao Ecossistema Costeiro, as disciplinas de Saúde Ambiental, Epidemiologia, Sociologia I e Elementos Filosófico-antropológicos da Saúde pautam a formação do acadêmico em consonância com a vocação institucional da FURG, a qual define suas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento de uma região costeira. Além disso, destaca-se a fusão de disciplinas teóricas e práticas, a partir da segunda série; a inclusão da disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) transversalmente no curso, o que permitiu uma maior articulação do conhecimento teórico adquirido. A criação da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde do Trabalhador permitiu direcionar um olhar para a necessidade da promoção da qualidade de vida de trabalhadores da Área da Saúde e de trabalhadores de indústrias e do setor portuário, inserindo os acadêmicos no contexto do trabalho a partir da terceira série. Visando a dimensão educativa do cuidado, a disciplina Educação em Saúde, integrada com as demais disciplinas da quarta série, possibilita a instrumentalização do acadêmico quanto às dinâmicas de grupos necessárias às



Trabalho 130

atividades de educação em saúde e educação permanente. A disciplina Pesquisa em Enfermagem, na 5ª Série, tem favorecido a instrumentalização para a inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a produção do trabalho de conclusão do curso. Concomitantemente, nesta série, a disciplina de Exercício da Enfermagem vem fomentando discussões acerca dos aspectos éticos vivenciados nas atividades práticas das disciplinas do Curso. A disciplina Enfermagem Gerontogeriatrica, busca formar o acadêmico para propiciar uma vida com mais qualidade ao idoso. O deslocamento das disciplinas de Enfermagem na Administração das Organizações de Saúde e Enfermagem na Administração Hospitalar para séries anteriores as dos Estágios Supervisionados, permitiu uma visão ampliada do fazer do enfermeiro um ano antes da conclusão do curso. A implementação das disciplinas de Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem I e II, deu-se concomitantemente a criação da Legislação de Estágios Obrigatórios e Não-obrigatórios, Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008(3) e, possibilita tanto o domínio das competências e habilidades gerais e específicas, quanto à consolidação das instrumentalizações teórico-metodológica, técnico-científica, ético-filosófica, sócio-política, pedagógico-educativa e administrativo-gerencial do enfermeiro generalista. A possibilidade de desenvolver o estágio em diferentes cenários oportuniza a observação e a vivência do processo de trabalho na equipe de saúde desenvolvido em diferentes Unidades, visando contextualizar e aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos. Dentre as iniciativas que alavancaram a formação acadêmica destaca-se a criação do Curso de Extensão Práxis do SUS; a conquista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Enfermagem; do PET-Saúde e ainda, a criação dos Cursos de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Hospitalar. Apesar dos avanços ocorridos, ainda se mantém como desafio a reorientação da prática docente no que se refere ao modelo de atenção à saúde, pois as disciplinas teórico-práticas permanecem sendo realizadas prioritariamente no Hospital Universitário, havendo a necessidade de um deslocamento dessas ações para as Unidades Básicas de Saúde. Considerações Finais: O processo de avaliação do Curso tem sido problematizado continuamente, pois se evidencia a necessidade de mudanças coletivas nos critérios de avaliação, de modo a contemplar efetivamente a articulação entre teoria e prática e a qualidade no processo de ensino aprendizagem. Assim, numa tentativa de cumprir com o proposto no Parecer CNE/CES N° 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos currículos para os Cursos de Enfermagem vimos novamente realizando uma nova alteração curricular, com a proposta de 5 anos. Posto isto, o processo de formação profissional do enfermeiro da FURG, necessariamente precisa estar sustentado na compreensão da necessidade do avanço e do compartilhamento entre diferentes áreas do conhecimento, apresentando-se como uma das possibilidades de rupturas e de mudanças.